

Um panorama sobre os repositórios digitais brasileiros vinculados ao Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict)

Autores:

Luan Soares Silva¹, Camila de Azevedo Gibbon², Angélica Conceição Dias Miranda³, Maria Helena Machado de Moraes⁴, Bianca Amaro⁵, Washington Luís Ribeiro de Carvalho Segundo⁶ e Juliana Araújo Gomes de Sousa⁷

Universidade Federal do Rio Grande - FURG¹²³⁴, Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia - Ibict⁵⁶⁷

INTRODUÇÃO

- Dentre os novos avanços, surgem os repositórios digitais (RD's) (GAMA; CARVALHO, 2017), entendidos como ambientes informacionais que se destacam na sociedade contemporânea por permitir o armazenamento, a disseminação e a preservação da produção intelectual, científica e/ou artística, pela ótica da ciência aberta, da democratização e do acesso à informação.
- Esse trabalho apresenta um panorama sobre a situação dos repositórios digitais vinculados ao Ibict. Prontificou-se a identificar os RDs, verificar links ativos e inativos, em quais regiões estão localizados, quais softwares utilizados e se disponibilizam e-mails de contato.

MATERIAIS E MÉTODOS

- O presente estudo apresenta-se como uma pesquisa quantitativa e descritiva;
- O objetivo caracteriza-se como descritivo;
- A coleta ocorreu no mês de março de 2022, a partir dos dados fornecidos pelo Ibict, organizados em uma planilha eletrônica do *Google Drive* em que constam-se nomes e *links* de todos os RDs. Os dados fornecidos foram transferidos para uma nova planilha eletrônica criando os seguintes campos: 1) repositórios vinculados ao Ibict, 2) *links* ativos/inativos, 3) regiões em que estão localizados, 4) *softwares* utilizados e 5) *e-mails* para contato disponibilizados.

RESULTADOS

Identificou-se 225 repositórios, sendo 224 brasileiros e 1 localizado na América do Norte, Toronto (Canadá), tratando-se de uma parceria entre os dois países. Constatou-se que cinco títulos tratavam-se de portais de periódicos, dez estavam duplicados e oito não constavam na planilha, sendo inseridos posteriormente, sendo eles: Acervo Digital da Unesp, Adelpha - Repositório Digital Mackenzie, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, Biblioteca Digital da UNICAMP, EmeRI, Portal de Livros da UnB, Repositório Digital Institucional UFPR - Base de Dados Científicos e Repositório FEI.

Figura 01 – Repositórios digitais vinculados ao Ibtct

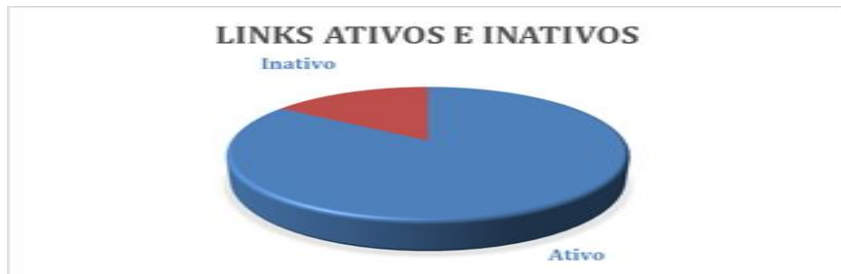


Fonte: Autores (2022)

RESULTADOS

De acordo com a figura 02, 85,8% (187) dos repositórios possuem *links* ativos e 14,2% inativos (31). Observa-se que os 31 repositórios apresentam erros em seu endereço, prejudicando o acesso da comunidade. Esta falha pode estar associada a diversos fatores, como por exemplo, troca de *link*, servidor da instituição instável, site em manutenção ou outro não determinado. Pontua-se que os sites fora do ar não apresentavam informações sobre manutenção.

Figura 02 – Links ativos e inativos



Fonte: Autores (2022)

A figura 03, mostra as assimetrias regionais em relação aos RDs. A região sudeste possui 38,6% (85) dos repositórios vinculados ao Ict, seguido pela região sul com 17,7% (39), região centro - oeste com 12,7% (28), região nordeste com 12,7% (28) e região norte com 8,2% (18). A porcentagem é de 0,5%, ou seja, um, refere-se ao RD parceiro, localizado no Canadá. Destaca-se que não foi possível localizar a região de origem de 9,1% (20) dos repositórios.

Figura 03 – Repositórios e sua regionalidade



Fonte: Autores (2022)

RESULTADOS

Figura 04 – Software utilizado pelos repositórios



Fonte: Autores (2022)

A figura 04 aponta os softwares utilizados pelos RDs. Para fundamentar essa análise, utilizou-se do recurso de exibição do código fonte. Os resultados foram diversificados, ao total 12 diferentes *softwares*, em que 4 deles fazem parte do mesmo conjunto (*Dspace*) em versões diferentes, sendo ele o mais utilizado, tendo 52,1% (114), seguido pelo Tede - *Dspace* com 13,7% (30), Tede2 - *Dspace* com 4,1% (9), Pergamum com 2,3 (5), Sistema Nou-rau com 0,9% (2), Sophia com 0,9% (2), Plone com 0,9% (2), Joomla com 0,5% (1), Tede simplificado com 0,5% (1), *WordPress* com 0,5% (1), *Dataverse* com 0,5% (1), *Drupal* com 0,5% (1), *link* com erro 14,2% (31) e não localizado com 8,7% (19).

RESULTADOS

A figura 05 mostra que 48,6% (106) dos RDs disponibilizam *e-mail* de contato em seus *sites*. Já 22,5% (49) fazem o uso do formulário *online* de contato. Destaca-se que esse modelo pode interferir em uma comunicação funcional. Pois, por meio desse formulário não é possível verificar para qual *e-mail* foi direcionado e se chegou ao destino, assim como, não permite com que se resgate o que foi escrito em envios anteriores. Em 14,7% (32) RDs não foi possível de localizar o contato, devido ao *link* apresentar erro, sendo que um deles apresenta o campo de contato, mas ao acessá-lo a página acusava erro. 13,3% (29) não contam com campos de formulário *online* ou *e-mail* de contato disponível na própria página e 0,9% (2) não foi possível identificar.

Figura 05 – Meio de contato disponibilizado pelo repositório



Fonte: Autores (2022)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao concluir o estudo, identificou-se 218 repositórios vinculados ao Instituto Brasileiro em Ciência e Tecnologia (Ibict). Como apresentado, uma parcela dos RDs apresentam erros em seus *links*, ocasionando uma perda de informação, tanto para a base do Ibict, como para os usuários. Em relação aos *softwares*, constatou-se que os repositórios trabalham com modelos diversificados, no entanto, a maioria utiliza o *Dspace* ou variações desse. Em relação a disponibilização de *e-mail*, percebe-se que muitos o fazem, entretanto, tem-se uma parcela que faz o uso do formulário *online*, do qual pode não ser o mais funcional, por ter uma opção reduzida de recursos. Destaca-se ainda, que em alguns RDs, tal meio de contato é somente localizado no campo de ajuda, e em língua inglesa, dificultando a busca e o acesso do usuário.

REFERÊNCIAS

GAMA, I. S.; CARVALHO, L. S.. Tendências e perspectivas de pesquisa sobre repositórios digitais no Brasil: uma análise de Rede Sociais (ARS). **RECIIS - Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde**, v. 11, p. 1-14, 2017. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/23734>. Acesso em: 28 set. 2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA. **Repositórios digitais**. Brasília, 2 ago. 2021. IBICT: gov.br/ibict . Disponível em: <https://www.gov.br/ibict/pt-br/assuntos/informacao-para-a-pesquisa/repositorios-digitais>. Acesso em: 29 set. 2022.